

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 25-03-2022

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o N° 3 do artigo 23º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e Votação da Ata da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Apreciação e votação da Proposta do Conselho de Condecorações para atribuição da classificação de Sócio Benemérito a Joaquim Ferreira de Almeida;

II-2 - Análise, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2021 e tomada de conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da ata minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, começou por referir que estamos a dar mais um passo no caminho da normalidade.

Dando início aos trabalhos, entrando no **“Período antes da ordem do dia”**, reportando-se ao **ponto I-1**, referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais ficou prevista a possibilidade de dispensa da leitura da ata da Assembleia anterior, desde que juntamente com o aviso convocatório a ata fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Colocada a questão, ninguém se opôs à dispensa da leitura da ata, assim como ninguém manifestou intenção de fazer alterações ou reparos à mesma.

Posta à votação a ata foi votada e **aprovada por unanimidade**.

Continuando dentro do “período antes da ordem do dia”, agora no que respeita ao **ponto I-2**, questionando a Assembleia no sentido de perceber se alguém pretendia apresentar votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar.

O Presidente da Direção, José Manuel Pires, na sequência de uma mensagem de correio eletrónico, enviada pela Ex.ma Senhora D. Paula Castro, datado de 18 de Janeiro de 2021, cujo teor visava prestar o reconhecimento e gratidão à actividade dos nossos Bombeiros, em nome da Direcção, que o aprovou, requereu a apresentação nesta assembleia de um voto de louvor a todos os Bombeiros da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela. De referir que o aludido email foi arquivado em pasta própria destinada aos documentos a que se reporta o N° 3 do artigo 23° do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais juntamente com a resposta da Direcção e proposta dirigida ao Presidente da Mesa.

O Presidente da Mesa pediu que todos se levantassem e aprovassem esta proposta por unanimidade, aclamando-a com uma salva de palmas. O que sucedeu, tendo a proposta sido **aprovada por unanimidade e aclamação**.

Passando ao **“Período da ordem do dia”** no seu **ponto II-1** que trata da apreciação da proposta do Conselho de Condecorações (arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o N° 3 do artigo 23° do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais), para a atribuição da classificação de sócio benemérito a Joaquim Ferreira de Almeida, distinção a ser entregue aquando do centésimo quadragésimo quinto aniversário da Associação. O Presidente da Mesa sugeriu mais uma vez que a proposta fosse aprovada por unanimidade e por aclamação, o que prontamente aconteceu, sendo a proposta **aprovada por unanimidade e aclamação**.

Na continuidade da ordem de trabalhos e passando ao **ponto II-2** o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Pires, que após dar boas-vindas a todos os presentes neste regresso a alguma normalidade, ainda no seguimento da pandemia, iniciou a apresentação do Relatório de Gestão de 2021, referindo alguns momentos ocorridos no ano de 2021, como sejam o centésimo quadragésimo quarto aniversário da Associação, a Assembleia-Geral onde foram apresentados as contas de 2019 e 2020 e o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, Assembleia

Geral Eleitoral com vista à eleição dos órgãos sociais para o mandato 2021-2024, a apresentação pública da Plataforma Repositório Digital, o ato eleitoral e respetiva tomada de posse, a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022; e não menos importante os falecimentos de Joaquim de Araújo Ribeiro, Joaquim Pereira dos Santos e Maria José Cerqueira Neves de Magalhães, conferindo a todos um voto de gratidão. Referiu que esta apresentação reflete o trabalho de duas direções, uma em funções até ao dia 17 de outubro de 2021, e outra a partir dessa data, agradecendo a todos o empenho.

Continuou a sua apresentação, suportado num dossier que, como é hábito, foi previamente disponibilizado a todos os presentes, de onde consta o património imóvel, os veículos, destacando ainda a aquisição de um drone, pago na íntegra pela Câmara Municipal de Vizela, informando que estão a ser feitos todos os esforços para que o Chevrolet em restauro seja apresentado no aniversário que se aproxima e vários melhoramentos e transformações. Destacou ainda no ano de 2021 investimentos em fardamentos e equipamentos de proteção individual, em recursos humanos, registando a associação 208 bombeiros voluntários, em equipamentos diversos, um investimento ao nível da formação, que é uma das maiores preocupações da Direção e do Comando, aproveitando as oportunidades. Relativamente à atividade da Associação, referiu que no ano de 2021, em termos de serviços prestados, se verificou uma subida substancial em relação ao ano de 2020 que o abrandar da pandemia permitiu. Referiu que, quanto ao número de associados, se verificou um aumento médio de um sócio por dia. Ainda a nível de rendimentos, mencionou os peditórios nas paróquias, mesmo tendo havido apenas um peditório atingiu o máximo alguma vez auferido, pelo facto de não ter havido peditórios em 2020, não se tendo realizado a tómbola. Atento o mapa geral de rendimentos, no ano de 2021, devido a uma maior abertura das atividades, no que diz respeito aos apoios e investimentos que a Associação controla, verificou-se uma redução, no que diz respeito aos serviços de assistência e transporte houve um aumento significativo e uma redução dos subsídios por parte de entidades externas. Disse em suma, que no geral houve um aumento pouco expressivo dos rendimentos em relação ao ano de 2020.

Ainda no uso da palavra informou que em 2021 houve um aumento dos gastos, resultado do aumento da eletricidade, dos combustíveis, de um ligeiro aumento de salários, mas com uma redução nas restantes atividades, mais controladas, o que numa avaliação geral se reflete numa ligeira redução dos custos.

Relativamente a investimentos foi realizado em 2021 tudo aquilo que era essencial à atividade dos bombeiros, atendendo ao período de insegurança que ainda vivemos. Assim, continuamos com um resultado negativo, mas que não se compara com o de 2020. Terminou a sua exposição referindo que tendo em conta o momento de incerteza que vivemos tem de haver reservas para não colocar em causa a estabilidade financeira da Associação.

Finda esta exposição o Presidente da Mesa deu a palavra ao Tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins, que fez uma apresentação das Contas referentes ao ano de 2021, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier. Atendendo ao Orçamento para o ano de 2021 o resultado revelou-se melhor do que o esperado, para isso, apesar da quebra nos serviços prestados, contribuíram o valor das quotas, dos donativos e dos peditórios. A nível de gastos verificou-se um aumento devido ao facto de as ambulâncias transportarem menos doentes e o preço dos combustíveis ter aumentado, o que contrabalança com uma diminuição a nível de reparação e conservação, reformulação de alguns contratos de comunicações e donativos de materiais de ambulâncias e de proteção Covid. Em resumo, referiu que o Orçamento era bastante cauteloso, que se traduz num resultado líquido do período de negativo de vinte e nove mil oitocentos e oitenta e um euros e três cêntimos.

De seguida o Presidente da Mesa solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal, João Barbosa, para que apresentasse o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2021. O que aquele de imediato fez e no qual, entre diversas considerações e análises efectuadas, destacou um aumento do financiamento global de dez por cento face ao ano anterior, concluindo com a manifestação da convicção do órgão a que preside no sentido de os referidos documentos merecerem a aprovação por parte da Assembleia.

Terminada esta intervenção, o Presidente das Mesa abriu de seguida à Assembleia a discussão do ponto, tendo ocorrido a inscrição do associado Jorge Teles, o qual, percorrendo o balanço apresentado pela Direção, notou uma recuperação em termos de resultados líquidos, colocando uma questão técnica relacionada com os diferenciais. Interveio o Presidente da Direção para salientar que a preocupação do órgão de gestão a que preside é a de a cada momento fazer as devidas análises e tomar a melhor decisão, com transparência e por forma a criar a melhor opção para os bombeiros. Em seguida tomou a palavra o Tesoureiro da Direção para esclarecer o seguinte: - Na Associação cada diretor tem a sua área e faz as respetivas contas, com

base no melhor orçamento, que só são pagas depois da assinatura do diretor correspondente; Acrescentando que, a propósito das variações apresentadas pelo associado Jorge Teles, a Direcção não pode fornecer os balanços aos associados por impedimento legal decorrente da protecção de dados; por outro lado há elementos de gestão que pertencem à entidade que a faz, sendo que são enviados mensalmente para serem controlados; por fim, revelou ainda que os dados contabilísticos são apresentados em modelos que, depois de aprovados em Assembleia, são enviados para a ANPC e têm sido sempre aprovados sem qualquer problema.

Não tendo havido mais inscrições foram o Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2021 colocados à votação tendo sido os documentos **aprovados por maioria com um voto contra.**

Chegados ao **“Período depois da ordem do dia”**, no seu **ponto III-1** da ordem de trabalhos, trinta minutos para outros assuntos de interesse para a Associação, e não havendo inscrições, o Presidente da Mesa ordenou que se passasse de imediato ao **ponto III- 2**, sendo lida a ata minuta da reunião, que posta à votação foi **aprovada por unanimidade.**

Em jeito de conclusão, interveio o Presidente da Mesa para, como é tradição no final de cada Assembleia, aludir à célebre e costumada intervenção do senhor Couto que, não podendo estar presente, enviou uma mensagem de apreço, admiração e apoio ao trabalho da Associação, que será arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o N° 3 do artigo 23° do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais.

E assim, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos se encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

-

(Armando Fernando Duarte Faria - Presidente)

-

(Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

-

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)